

Bittar: Ex-Governador deve desculpas a Bisol

William de Moura

Providenciar a substituição, por outro candidato, do Senador José Paulo Bisol (PSB-RS), candidato da Frente Brasil Popular à Vice Presidência da República — uma das condições impostas pelo PDT para apoio a Lula — é, para o Presidente do PT-RJ, Jorge Bittar, “inaceitável”. Ele classificou ontem de “absurdos” os ataques que o PDT vem desfechando contra Bisol e considerou justo que o Senador condicione sua presença nos palanques com Brizola a um pedido de desculpas.

— Em nome da dignidade, Bisol tem toda a razão.

Bittar disse que a exigência de troca de Bisol por outro candidato pode ser “um pretexto para não fazer alianças”, embora ressalvasse que, se o PSDB colocasse o nome do Senador Mário Covas (PSDB) à disposição, a substituição poderia ser discutida, com o objetivo de ampliar a Frente e não de tirar Bisol.

O Presidente do PT do Rio também não gostou da nota divulgada anteontem em Brasília pelo Deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), com vários ataques ao Partido dos Trabalhadores. Entre as acusações que Bittar considerou incorretas estão a de que o PT defenderia a internacionalização da economia e que seria contrário aos Cieps.

O eventual apoio do Governador Moreira Franco à candidatura de Lula foi publicamente rejeitado tam-

bém por Bittar, em declarações durante uma passeata no partido no Centro da capital. Bittar disse “respeitar o voto do Governador” mas ressaltou que o PT “manterá a mesma posição crítica com relação à política governamental de Moreira.”

O PT Baiano não aceita o apoio do Governador Nilo Coelho, do ex-Prefeito Mário Kertész nem de políticos da ala moderada do PMDB.

O veto foi anunciado pelo coordenador da campanha de Lula na Bahia, Jorge Almeida, após uma reunião realizada pelo Diretório Regional, para avaliar os resultados da campanha no Estado durante o primeiro turno da eleição e traçar diretrizes para o segundo turno.

O Presidente nacional do PC do B, João Amazonas, disse ontem em São Paulo que qualquer aliança da Frente, da qual faz parte junto com o PT e o PSB, não deve descaracterizar o programa de Governo apresentado no primeiro turno.

Amazonas considera Leonel Brizola (PDT) e Mário Covas (PSDB) nomes importantíssimos a serem incorporados pela Frente, mas rechaçou o apoio do peemedebista Ulysses Guimarães e do pedessista Maluf.

Amazonas afirmou que o PCB cometeu um grande erro ao lançar candidatura própria, com Roberto Freire, que já assinalou seu apoio a Lula no segundo turno.

— Sua contribuição é bem-vinda.



Petistas comemoram no Centro do Rio a ida de Lula para o segundo turno